



INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE CRÉDITO DE LONDRINA CASA DO EMPREENDEDOR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ASSOCIADOS, CLIENTES E COMUNIDADE:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. S^{as}. o Relatório da Administração, Balanço e as Demonstrações Contábeis da Casa do Empreendedor, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

1 – A INSTITUIÇÃO

A Instituição Comunitária de Crédito de Londrina – Casa do Empreendedor foi criada como uma ONG (Organização Não Governamental), por iniciativa da Prefeitura do Município de Londrina, que foi representada na Instituição, até agosto de 2003, pelo Instituto de Desenvolvimento de Londrina - CODEL, que tem uma vaga assegurada no Conselho de Administração. Constituída sob a forma de sociedade civil, de direito privado, sem fins econômicos, com autonomia administrativa e financeira, pela Assembléia Geral dos Associados realizada em 29/08/97, iniciou suas atividades em 18/11/97 e tem por objetivo social: incrementar o desenvolvimento econômico e social do município; disponibilizar mecanismos de créditos alternativos, sem fins lucrativos; fornecer assistência aos empreendimentos e às iniciativas empresariais; oferecer treinamentos e cursos de empreendedorismo e para requalificação e identificação de novas oportunidades; disponibilizar novos modelos de produção em forma de consorciamento, empresas comunitárias ou condomínios; operar em condições compatíveis com a remuneração justa do capital; operar de forma profissional, buscando a auto-sustentação financeira, de modo a tornar-se independente do município e de outras entidades públicas ou privadas.

No exercício de 2001 foi procedida a reformulação dos Estatutos Sociais para adequação da entidade à Lei Federal n.º 9.790/99, transformando-se em OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), devidamente registrada no Ministério da Justiça em 20/04/2001, através do Processo n.º 08000.005711/2001-71.

No exercício de 2003 o município de Londrina passou a integrar o quadro associativo da Instituição na qualidade de associado patrocinador, por força da Lei Municipal



n.º 9.119 de 18 de agosto de 2.003, ficando assegurada ao município uma vaga permanente no Conselho de Administração, além da CODEL. A mesma Lei autorizou o município a converter em aporte de capital o empréstimo efetuado à Instituição, quando de sua implantação, desonerando a Casa do Empreendedor de um Passivo de R\$1.000.000,00 (Um Milhão de Reais), fato de maior importância para a Instituição.

No exercício de 2.004 foi procedida nova reformulação dos Estatutos Sociais, desta vez para adequação ao novo Código Civil (Lei 10.406 de 10/01/2002).

2 - DESEMPENHO OPERACIONAL / FINANCEIRO

2.1 - APORTE DE RECURSOS – EMPRÉSTIMOS

A Casa do Empreendedor vem mantendo suas operações com o giro dos recursos aportados pela Prefeitura do Município de Londrina, através do FDL – Fundo de Desenvolvimento Econômico Social de Londrina realizado em 1.997, e através de dois contratos com o BNDES, sendo o primeiro para atuar como MANDATÁRIA DO BNDES, cujas parcelas foram liberadas em 1.998, 1.999 e o segundo com parcelas liberadas em janeiro, março e maio de 2.007.

O aporte de recursos efetuado pelo município, a título de empréstimo, no valor de R\$1.000.000,00 (Um Milhão de Reais) foi convertido em aporte de capital, incorporando-se ao Patrimônio Líquido da Instituição por força da Lei Municipal n.º 9.119, de 18 de agosto de 2.003.

APORTE DE RECURSOS - R\$					
	1997	1998	1999	2007	TOTAL
FDL – FUNDO DE DES. ECON. SOCIAL DE LONDRINA	500.000,00	500.000,00	-	-	1.000.000,00
BNDES – BANCO NAC. DES. ECON. SOCIAL	-	502.372,98	534.458,52	1.029.401,18	2.066.232,68
TOTAL DE RECURSOS	500.000,00	1.002.372,98	534.458,52	1.029.401,18	3.066.232,68

2.2 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

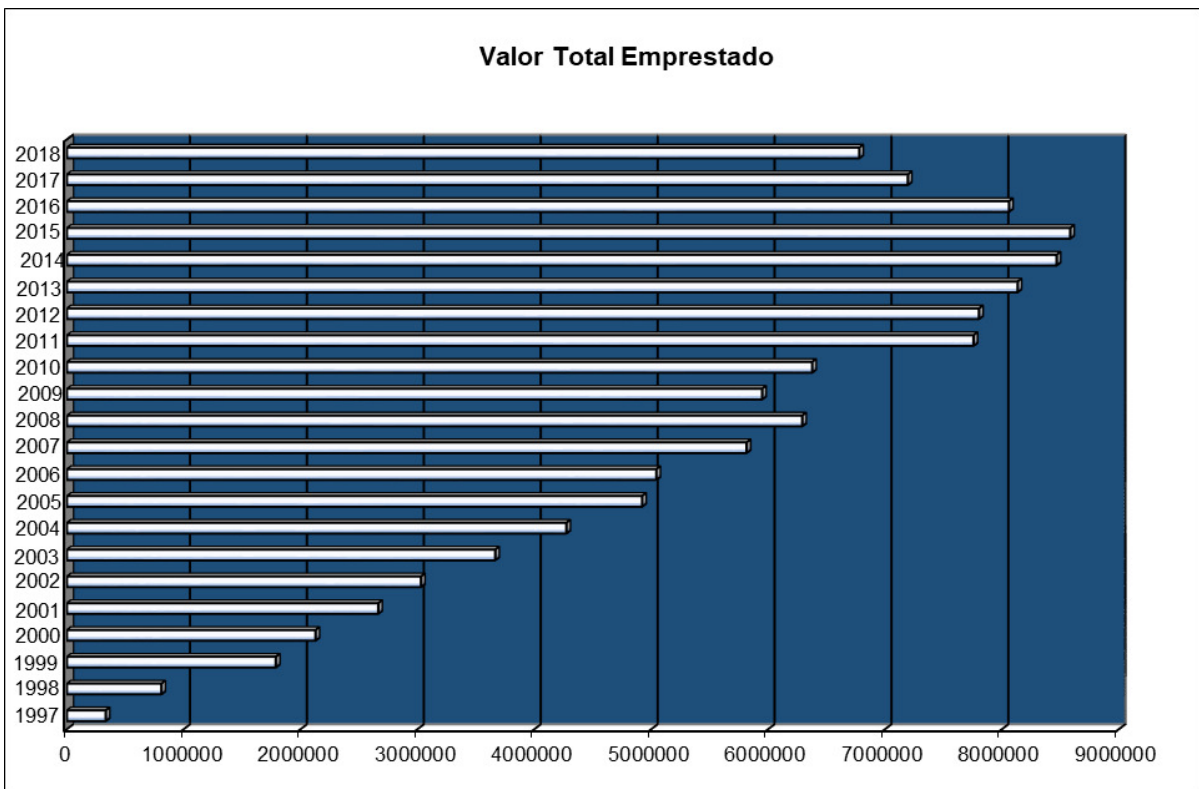
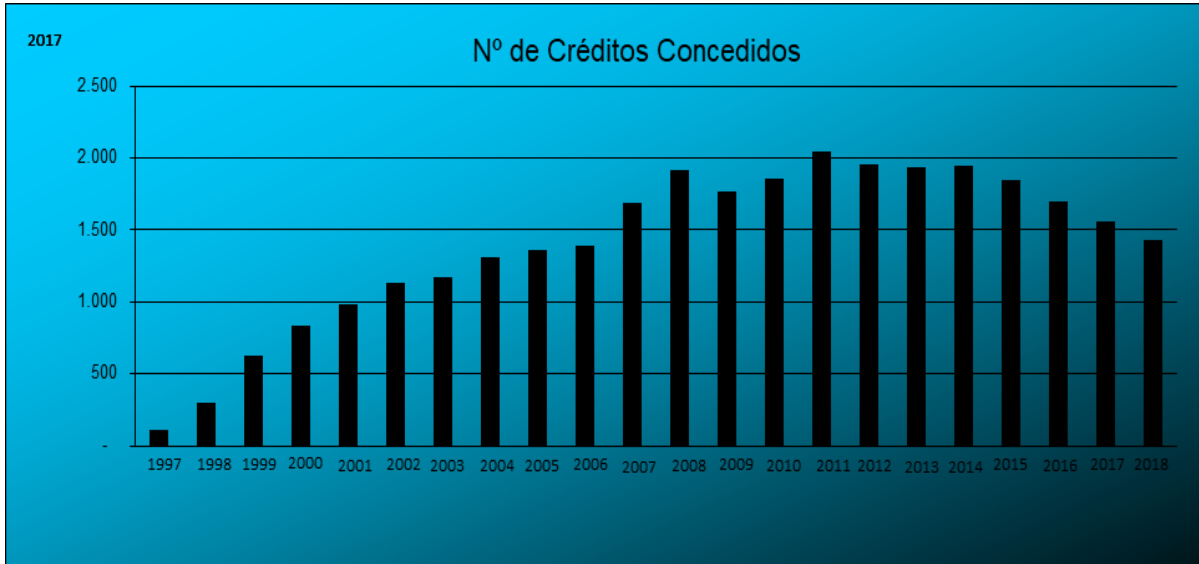
A Casa do Empreendedor, através de sua política de microcrédito e capacitação procura atingir um nicho de mercado que não tem acesso às linhas de crédito tradicionais do sistema financeiro, fomentando o crescimento da economia do município, mediante a concessão de crédito a atividades informais e às pequenas empresas possibilitando seu crescimento e consolidação, visando à geração de emprego, ocupação e renda.

- No exercício, a Instituição efetuou 1.433 operações de crédito totalizando R\$ 6.776.650,00. Desde o início das atividades, o total emprestado a clientes atinge o montante de R\$115.813.818,21, acumulando 30.888 créditos liberados.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO (1997/2018)		
ANO	Nº CRÉDITOS CONCEDIDOS	VALOR EMPRESTADO – R\$
1997	114	331.430,00
1998	298	807.267,67
1999	629	1.786.068,50
2000	833	2.125.671,84
2001	982	2.662.580,00
2002	1.127	3.028.030,74
2003	1.174	3.662.630,00
2004	1.312	4.271.296,22
2005	1.360	4.919.198,87
2006	1.394	5.040.589,55
2007	1.691	5.812.840,00
2008	1.920	6.288.750,00
2009	1.767	5.945.650,00
2010	1.856	6.373.410,00
2011	2.049	7.754.230,00
2012	1.956	7.800.958,38
2013	1.940	8.130.646,08
2014	1.947	8.465.170,00
2015	1.851	8.581.250,00
2016	1.698	8.057.280,36

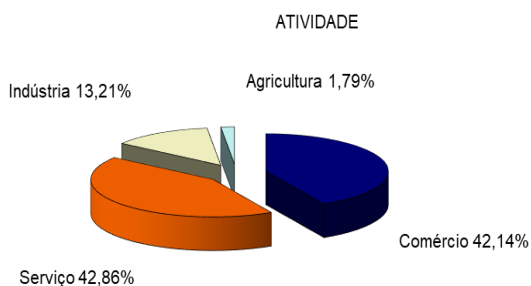
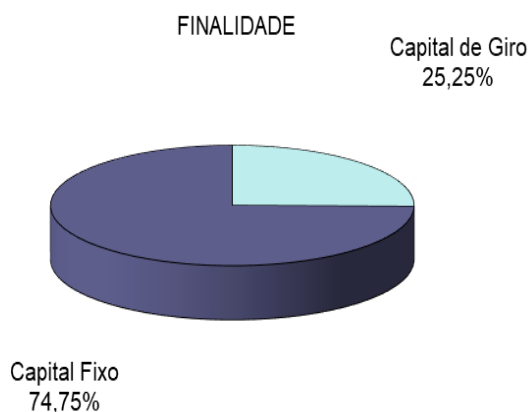
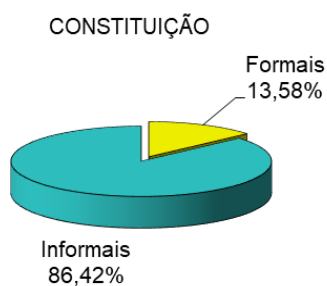


2017	1.557	7.192.220,00
2018	1.433	6.776.650,00
TOTAIS	30.888	115.813.818,21



- A média dos empréstimos efetuados no exercício de 2018 foi de R\$ 4.729,00, e do total emprestado acumulado R\$ 3.749,48.

2.3 - PERFIL DA CARTEIRA



GÊNERO



43,39%



56,61%

FAIXAS DE CRÉDITO % DO NÚMERO DE CRÉDITOS CONCEDIDOS

Até R\$1.000,00	13,33%
De R\$1.001,00 a R\$3.000,00	43,35%
De R\$3.001,00 a R\$5.000,00	29,29%
Acima de R\$5.000,00	14,03%

FAIXAS DE CRÉDITO % DO VALOR DOS CRÉDITOS CONCEDIDOS

Até R\$1.000,00	2,88%
De R\$1.001,00 a R\$3.000,00	25,74%
De R\$3.001,00 a R\$5.000,00	33,32%
Acima de R\$5.000,00	38,06%

Como se observa pelos dados acima a faixa de crédito de até R\$3.000,00, absorve 56,68% do número de créditos e 28,62% do volume emprestado, demonstrando a preocupação da Instituição em atender as camadas mais carentes da população.

TEMPO DE ATUAÇÃO NOS NEGÓCIOS

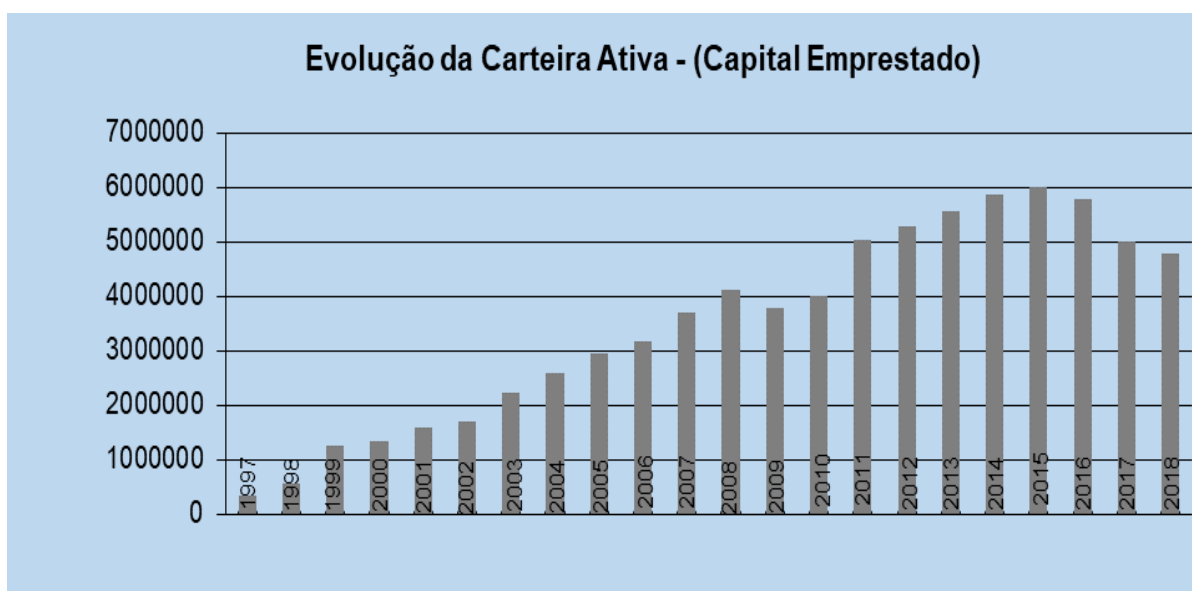
Até 6 meses	2,48%
De 6 meses a 1 ano	1,01%
De 1 a 2 anos	15,33%
Acima de 2 anos	81,18%

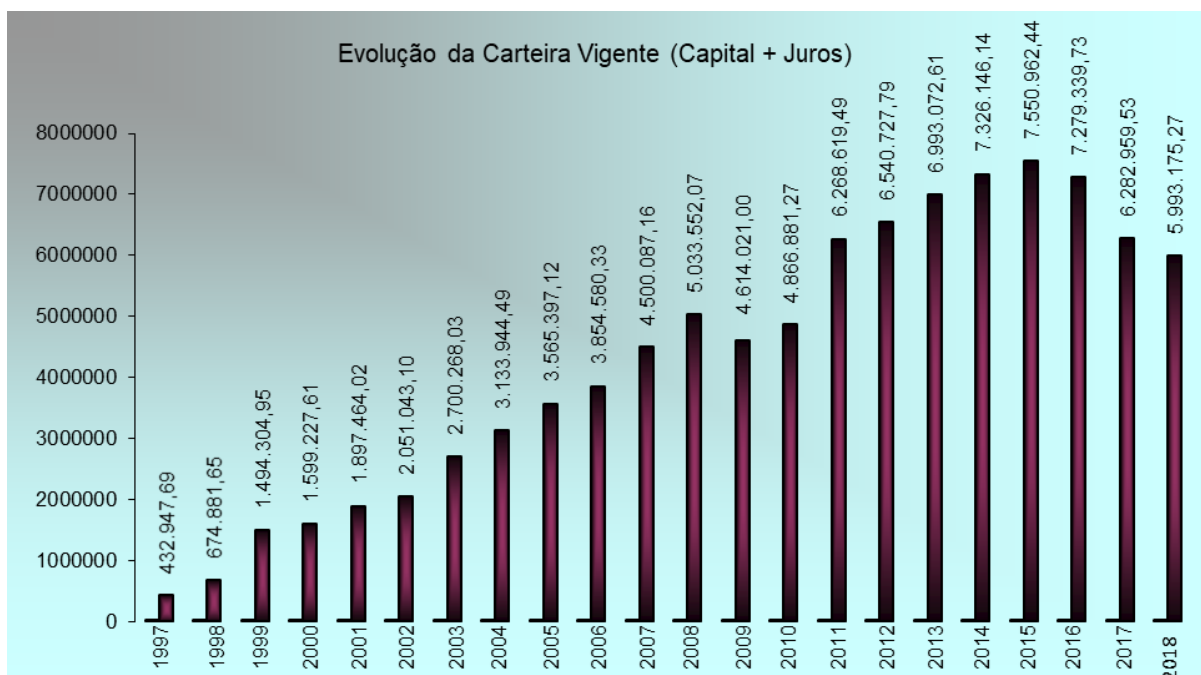
QUANTO AS GARANTIAS

Aval	91,49%
Real	1,33%
Solidária	0,09%
Mista	7,09%

2.4 –CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

- Em 31/12/2018 a Carteira Ativa (Capital emprestado) apresentava um saldo de R\$4.772.937,20, com 1.462 contratos ativos (contratos em aberto). A Carteira Vigente, que representa o capital emprestado acrescido dos juros remuneratórios, era de R\$5.993.175,27.





2.5 - RESULTADO OPERACIONAL

- A Instituição apresentou Receita Operacional em 2.018 de R\$ 2.532.300,88. O Patrimônio Social que em 2.017 era de R\$15.832.279,88 passou a R\$16.886.456,74, em virtude do Superávit de R\$1.054.176,86.

EVOLUÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO				
ANO	RECEITA OPERACIONAL	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO
1.997	-	35.368,70	-	(35.368,70)
1.998	275.215,83	319.960,91	500,00	(44.245,08)
1.999	523.505,78	480.776,21	62,87	42.792,44
2.000	546.501,77	459.210,01	75,00	87.366,76
2.001	711.650,51	439.658,60	-	271.991,91
2.002	827.368,26	525.722,31	-	301.645,95
2.003	924.265,94	490.936,89	-	433.329,05
2.004	1.135.701,61	561.339,33	-	574.362,28
2.005	1.308.147,08	619.274,59	-	688.872,49
2.006	1.387.333,74	822.297,75	-	565.035,99
2.007	1.596.299,90	948.126,48	34,22	648.139,20
2.008	1.786.243,35	1.039.028,33	-	747.215,02
2.009	1.856.126,18	1.234.368,91	-	621.757,27
2.010	1.858.792,52	1.147.827,00	-	710.965,52
2.011	2.192.582,41	1.200.320,89	-	992.261,52
2.012	2.464.807,21	1.342.350,47	2.015,02	1.124.471,76
2013	2.565.980,90	1.442.431,20	6.705,16	1.130.254,86
2014	2.774.995,73	1.340.446,69	8.079,22	1.442.628,26
2015	2.909.181,51	1.397.242,64	19.351,80	1.531.290,67
2016	2.896.323,12	1.435.729,32	6.312,93	1.466.906,73
2017	2.767.665,62	1.358.419,40	20.510,87	1.429.757,09
2018	2.532.300,88	1.365.568,33	(112.555,69)	1.054.176,86

2.6 PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

2.6.1 ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

$$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}} = \frac{16.367.322,83}{252.049,13} = 64,94$$

Esse índice nos indica que para cada R\$ 1,00 (Hum Real) de dívida a Instituição dispõe de R\$ 64,94 (Sessenta e quatro reais e noventa e quatro centavos), demonstrando a capacidade de pagamento no curto prazo.

2.6.2 ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA

$$\frac{\text{DISPONÍVEL}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}} = \frac{12.038.692,45}{252.049,13} = 47,76$$

Esse índice indica que a Instituição tem um disponível de R\$ 47,76 (Quarenta e sete reais e setenta e seis centavos) para cada R\$ 1,00 (Hum real) de dívida, demonstrando quanto dispomos imediatamente para os compromissos de curto prazo.

2.6.3 ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL

$$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{REALIZÁVEL A LONGO PRAZO}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGÍVEL A LONGO PRAZO}} = \frac{16.849.914,59}{252.049,13} = 66,85$$

Esse índice indica que a Instituição dispõe de R\$ 66,85 (Sessenta e seis reais e oitenta e cinco centavos) para cada R\$ 1,00 (Hum real) de dívida, demonstrando a capacidade de pagamento no longo prazo.

2.6.4 GRAU DE ENDIVIDAMENTO – CAPITAL DE TERCEIROS

$$\frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGÍVEL A LONGO PRAZO}}{\text{ATIVO TOTAL}} = \frac{252.049,13}{17.138.505,87} = 1,47\%$$

Esse índice indica que o Capital de Terceiros representa 1,47% do Ativo Total da Instituição.

2.6.5 GARANTIA DE CAPITAIS DE TERCEIROS

$$\frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGÍVEL A LONGO PRAZO}}{\text{PATRIMÔNIO SOCIAL}} = \frac{252.049,13}{16.866.456,74} = 1,49\%$$

Esse índice indica que o Capital de Terceiros representa 1,49% do Capital Próprio (Patrimônio Líquido).

2.6.6 IMOBILIZAÇÃO DO INVESTIMENTO TOTAL

$$\frac{\text{ATIVO PERMANENTE}}{\text{ATIVO TOTAL}} = \frac{288.591,28}{17.138.505,87} = 1,68\%$$

Esse índice indica que foi imobilizado apenas 1,68% do investimento total (Ativo Total).

2.6.7 IMOBILIZAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

$$\frac{\text{ATIVO PERMANENTE}}{\text{PATRIMÔNIO SOCIAL}} = \frac{288.591,28}{16.886.456,74} = 1,71\%$$

Esse índice indica que foi imobilizado apenas 1,71% do capital próprio (Capital Social).

2.6.8 RENTABILIDADE DO INVESTIMENTO TOTAL

$$\frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{ATIVO TOTAL}} = \frac{1.054.176,86}{17.138.505,87} = 6,15\%$$

Esse índice indica que o Lucro Líquido do Exercício foi de 6,15% do investimento total.

2.6.9 RENTABILIDADE DO CAPITAL PRÓPRIO

$$\frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{PATRIMÔNIO SOCIAL}} = \frac{1.054.176,86}{16.886.456,74} = 6,24\%$$

Esse índice indica que o Lucro Líquido do Exercício foi de 6,24% do Patrimônio Social.

2.7 – INADIMPLÊNCIA

O montante das inadimplências, vencidas há mais de 30 dias era de R\$ 211.703,47 em 31/12/2018, representando um índice de inadimplência de 4,44% sobre a carteira ativa. A média do exercício de 2.018 foi de 5,00%, contra 6,23% em 2.017. A inadimplência média da carteira descoberta (em risco), isto é, os créditos vencidos há mais de trinta dias, acrescidos das parcelas vincendas, foi da ordem de 9,72% sobre a carteira ativa.

3 – GESTÃO ADMINISTRATIVA

- Em 27 de abril de 2.018 foi realizada a 20ª Assembleia Geral Ordinária, ocasião em que foram aprovadas as contas do exercício de 2.017, aprovado orçamento para 2.018, realizada

eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Grupo Gestor do Conselho de Administração e escolha do Presidente e Vice-Presidente do Conselho Fiscal.

4 – PERSPECTIVAS PARA O ANO 2019

No ano de 2.018, a Instituição atingiu bons resultados em número de operações, valores emprestados e carteira ativa. Em 2.019 tem-se a expectativa de manter-se em desenvolvimento.

5 – ASPECTOS SOCIAIS

A Casa do Empreendedor tem consciência de sua importância no contexto social do município de Londrina, visto que atua na área de fomento aos micros e pequenos negócios visando a geração de emprego, renda e ocupação.

5.1 – GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

O acesso ao crédito amplia as oportunidades de trabalho, geração de renda e ocupação para as camadas mais pobres da população. Em vinte anos de atividades a Casa do Empreendedor contribuiu para que 13.903 novos empregos fossem gerados e 55.582 fossem mantidos.

EMPREGOS – OCUPAÇÃO				
INDICADORES SOCIAIS	GERADOS	ACUMULADOS	MANTIDOS	ACUMULADOS
1997	-	-	-	-
1998	215	215	452	452
1999	130	345	817	1.269
2000	236	581	1.059	2.328
2001	408	989	1.591	3.919
2002	949	1.938	2.607	6.526
2003	1.310	3.248	2.916	9.442
2004	1.663	4.911	3.363	12.805
2005	2.015	6.926	3.655	16.460
2006	1.742	8.668	3.532	19.992

2007	1.524	10.192	3.758	23.750
2008	1.137	11.329	2.573	26.323
2009	872	12.201	3.310	29.633
2010	290	12.491	3.184	32.817
2011	269	12.760	3.600	36.417
2012	251	13.011	3.286	39.703
2013	263	13.274	3.242	42.945
2014	195	13.469	3.117	46.062
2015	198	13.667	2.932	48.994
2016	102	13.769	2497	51.491
2017	80	13.849	2158	53.649
2018	54	13.903	1933	55.582

5.2 - RECURSOS HUMANOS

A Casa do Empreendedor é uma instituição com uma estrutura reduzida e simples. Como entidade sem fins econômicos, não remunera seus Diretores, nem os Conselheiros de Administração e Fiscal. O quadro de funcionários em 31 de dezembro de 2018 estava assim composto:

- 1 Atendente
- 1 Auxiliar Administrativo
- 1 Auxiliar de Escritório
- 1 Gerente Administrativo
- 1 Gerente Econômico/Financeiro
- 1 Gerente Operacional
- 1 Zeladora
- 2 Assistentes Administrativo/Financeiro
- 5 Agentes de Crédito

5.2.1 – BENEFÍCIOS SOCIAIS

- Vale Alimentação
- Vale Transporte
- Assistência Médica e Medicina do Trabalho
- Seguro de Vida em Grupo
- Foram fornecidas 3.860 refeições subsidiadas, com investimento de R\$ 150.666,75.
- Recolhemos R\$ 265.598,62 em Contribuições Compulsórias, compreendendo impostos e encargos sociais.

- Foram aplicados R\$ 6.186,80 em vale transporte.
- Foram investidos R\$ 104.801,33 com plano de saúde subsidiado dos funcionários e dependentes, beneficiando 30 pessoas.
- Foram aplicados R\$ 25.720,56 em seguro de vida em grupo dos funcionários.

5.3– QUADRO ASSOCIATIVO

O quadro social da Casa do Empreendedor é composto das pessoas jurídicas abaixo relacionadas, fundadoras da Instituição, enquadradas na categoria de sócio-patrocinador nos termos do parágrafo único do art. 15 dos estatutos sociais, bem como da Prefeitura do Município de Londrina que passou a integrar o quadro social, também na qualidade de sócio-patrocinador, a partir de 28/08/2003, data da publicação da Lei 9.119 de 18/08/2003.

- PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA;
Representante: Moysés Silva Junior
- CODEL – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE LONDRINA;
Representante: Júlio Cesar dos Santos Zanoni
- ADIPAR - ASSOCIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA INFORMAL DO PARANÁ;
Representante: não indicado
- CONSELHO MUNICIPAL DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE LONDRINA;
Representante: Joenes Veloso de Alcântara Junior
- OAB – ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL;
Representante: Maria José Stanzani
- ACIL - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LONDRINA;
Representante: Herson Rodrigues Figueiredo Junior
- SOCIEDADE RURAL DO PARANÁ;
Representante: Oezir Marcello Kantor
- SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE LONDRINA;
Representante: Geraldo Sapateiro
- BPW – LONDRINA - ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES DE NEGÓCIO E PROFISSIONAIS DE LONDRINA;
Representante: Leozita Baggio Vieira
- ARATEL - ASSOCIAÇÃO RECREATIVA ATLÉTICA – SERCOMTEL.
Representante: Antonio Carlos Pessi



6 – AGRADECIMENTOS

Agradecemos a confiança e o apoio recebidos dos senhores associados e, em especial, dos membros do Conselho de Administração e Fiscal, pelos relevantes serviços que prestam à comunidade londrinense, de forma voluntária e sem remuneração de qualquer espécie, dos funcionários, colaboradores e a todos que contribuíram, direta ou indiretamente para o êxito das ações empreendidas no exercício de 2.018 para consolidação da Casa do Empreendedor.

HERSON RODRIGUES FIGUEIREDO JUNIOR
PRESIDENTE

RUBENS BENTO
GERENTE ECONÔMICO E FINANCEIRO

CARILLO VEDOATO
GERENTE OPERACIONAL

ANDRESA DE LIMA ROSSATO
GERENTE ADMINISTRATIVO